

**NATAÇÃO E INCLUSÃO: PROCESSOS FORMATIVOS NA ARTICULAÇÃO
ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO
FÍSICA**

**SWIMMING AND INCLUSION: FORMATIVE PROCESSES IN THE
ARTICULATION BETWEEN TEACHING, RESEARCH AND EXTENSION IN
PHYSICAL EDUCATION GRADUATION**

**NATACIÓN E INCLUSIÓN: PROCESOS FORMATIVOS EN LA ARTICULACIÓN
ENTRE DOCENCIA, INVESTIGACIÓN Y EXTENSIÓN EN LA LICENCIATURA
DE EDUCACIÓN FÍSICA**

Virginia Carvalhal da Silva¹

Samuel Luís Santos²

Claudia Foganholi Alves³

Mackson Luiz Fernandes da Costa⁴

Aurélio Pitanga Vianna⁵

Resumo: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos processos formativos observados em um projeto de extensão de natação adaptada na perspectiva de dois estudantes do curso de licenciatura em Educação Física, monitores do projeto. Nesse relato buscamos destacar as relações entre ensino, pesquisa e extensão presentes no processo de formação docente durante a experiência e que nos possibilitam refletir sobre ela.

Palavras-chave: Educação Física. Processos formativos. Extensão. Inclusão.

Abstract: This paper aims to report the experience of the formative processes observed in an extension project of adapted swimming from the perspective of two students from the Physical Education undergraduate course, monitors of the project. In this report we seek to highlight the relationships between teaching, research and extension present in the process of teacher education during the experience and that allow us to reflect on it.

Keywords: Physical Education. Formative Processes. Extension. Inclusion.

Resumen: Este trabajo tiene como objetivo relatar la experiencia de los procesos formativos observados en un proyecto de extensión de la natación adaptada desde la perspectiva de dos alumnos de la licenciatura de Educación Física, monitores del proyecto. En este informe buscamos destacar las relaciones entre docencia, investigación y extensión presentes en el proceso de formación docente durante la experiencia y que nos permiten reflexionar sobre ella.

Palabras clave: Educación Física. Procesos Formativos. Extensión. Inclusión.

¹Graduanda, Universidade Federal Fluminense. virginiacarvalhal@id.uff.br

² Graduando, Universidade Federal Fluminense. samuelluissantos@id.uff.br

³ Cláudia Foganholi, Doutora em Educação. Universidade Federal Fluminense
ORCID: 0000-0002-1073-9656 / Email: claudiafoganholi@id.uff.br

⁴ Mackson Costa, Doutor. Universidade Federal Fluminense.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7533-971X> / Email: macksonluiz@gmail.com

⁵ Aurélio Pitanga, Mestre em Educação. Universidade Federal Fluminense.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3268-8383> / Email: aureliopitanga@id.uff.br

INTRODUÇÃO

Partindo do princípio de que a formação de professoras e professores deve se desenvolver no diálogo entre os referenciais teóricos de cada área e os conhecimentos produzidos no decorrer de suas experiências formativas, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos processos formativos observados em um projeto de extensão de natação adaptada na perspectiva de dois estudantes do curso de licenciatura em Educação Física, monitores do projeto. Com esse propósito, busca-se olhar para as possibilidades de contribuições para a formação docente presentes nas relações entre ensino e pesquisa, como parte do próprio conceito de extensão universitária.

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico (FORPROEX, 2006, p. 21).

Quando investigamos a efetivação dessas relações na universidade, ao longo de um curso de graduação, é importante que o registro e as reflexões sobre estes espaços formativos nos tragam a perspectiva das pessoas inseridas neles. Nesse sentido, este trabalho se justifica pela possibilidade de contribuir com a construção de espaços coletivos de troca de conhecimentos no que diz respeito à articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

O projeto de Extensão Natação Adaptada, campo de análise deste relato, é realizado no Instituto de Educação Física da Universidade Federal Fluminense (IEF/UFF) desde 2011 e atualmente atende 26 crianças e jovens com diferentes tipos de deficiências e neurodiversidade. O projeto conta hoje com 15 monitores, estudantes do curso de Educação Física, além de professores voluntários e estudantes de outras áreas de conhecimento. Esse projeto foi também campo de pesquisas de diversos estudantes, como relata o trabalho de Ferreira (2017) que buscou compreender os processos educativos presentes no projeto, na perspectiva de estudantes que dele participavam.

RELATO DA TRAJETÓRIA

Iniciamos nossa trajetória no projeto de extensão sem nenhuma experiência prática do ensino da natação e vivências com pessoas com deficiências. Neste início fomos desafiados por não ter tido nenhum contato prévio com o ensino da natação, apesar de termos tido experiências pessoais com a prática do nado, entretanto não havia

conhecimento a respeito de um referencial teórico na prática pedagógica da natação, nem tampouco sabíamos sobre as individualidades e especificidades das deficiências de cada aluno/a. Outro ponto a ressaltar é que estávamos retornando de dois anos de isolamento social devido a pandemia da COVID-19, com isso notou-se por parte de alguns alunos/as muita euforia e ansiedade, enquanto outros alunos/as e monitores, tiveram dificuldades em estabelecer relações afetivas com os participantes do projeto, tais questões surgiram devido ao isolamento social que ocorreu durante muito tempo na pandemia. Além disso, houve nesse retorno presencial a criação de uma turma com novos alunos/as, sem nenhuma experiência aquática, pois até então as aulas estavam ocorrendo de maneira remota pela plataforma virtual durante a pandemia. Nesse período, o projeto de extensão Natação Adaptada lançou-se ao desafio de manter os encontros nesse formato remoto. Nos encontros houve, através de diversas brincadeiras e atividades propostas, um contato importante não só com as crianças mas também com os seus responsáveis que muito contribuíram para manter o vínculo entre o grupo e a própria manutenção do projeto durante a pandemia.

Já nos encontros presenciais, no processo de ensino da natação fomos estimulados a aprender com os professores mais experientes sobre posturas, conteúdos, estratégias e sequências pedagógicas de ensino na própria vivência das aulas na piscina ao mesmo tempo em que buscamos as leituras indicadas para o estudo das metodologias de ensino das atividades aquáticas, tais como propostos por Dalla Déa (2014), Munster e Foganholi (2010) e Fernandes e Costa (2006). Nesse sentido, realizamos estudos individuais e coletivos através das leituras indicadas, buscando um maior conhecimento teórico das práticas aquáticas.

O mesmo ocorreu quanto ao estudo acerca das diferentes deficiências e neurodiversidades apresentadas pelas pessoas participantes do projeto. Nesse caso, realizamos uma reunião com algumas das mães das crianças e jovens participantes do projeto, buscando aprender com elas, a partir do olhar e dos saberes da experiência delas. O contato semanal e o diálogo com os responsáveis pelos/as alunos/as, durante as aulas, também nos auxiliou no processo de aprender sobre elas e suas singularidades.

No decorrer do projeto de extensão também realizamos reuniões mensais para estudos, que ocorrem com a presença dos monitores e professores, nas quais são debatidos textos indicados e disponibilizados pelos professores, além de dialogarmos sobre algumas especificidades dos alunos no que diz respeito às estratégias pedagógicas individuais que

vamos construindo junto com eles. Essas reuniões mensais possibilitam discussões, trocas de informações importantes e relatos dos monitores referente às aulas.

Após um pouco mais de um período como monitores no projeto, nossos estudos nos levaram ao desenvolvimento de uma pesquisa, em andamento, que tem como objetivo elaborar um material com orientações pedagógicas para futuros monitores. Nessa pesquisa elaboramos um questionário que foi disponibilizado aos monitores para relatarem suas dúvidas no que diz respeito à prática pedagógica da natação para pessoas com deficiência.

Esperamos elaborar através desta pesquisa, juntamente com as demais que estão acontecendo, construir um material didático capaz de auxiliar futuros monitores para que possam vivenciar o projeto partindo de um referencial teórico e estudos baseados na experiência e vivência que o projeto Natação Adaptada pode proporcionar.

CONSIDERAÇÕES

Consideramos na experiência relatada que, articulando ensino, pesquisa e extensão, pudemos perceber que o projeto pode proporcionar uma formação que vai além da aquisição de conteúdos, mas amplia o olhar humanizado das relações, a partir do contato com as crianças, jovens e seus pais, considerando o nadar para além dos conhecidos nados formais, mas como experiência repleta de sentidos dos sujeitos com o ambiente aquático.

A oportunidade de vivenciar essa experiência no curso de Licenciatura nos mostra que a Educação Física escolar tem um potencial como componente curricular no que se refere a formação integral dos educandos, pois além de acessar e proporcionar o contato com as práticas corporais historicamente construídas, tem um potencial inclusivo, desde que pedagogicamente organizado, para as pessoas com deficiência ou neurodiversidade.

Consideramos também que o projeto natação adaptada tem muito a contribuir para os estudantes do curso de Educação Física da UFF, tanto como espaço de extensão, estabelecendo contato com a comunidade externa, de ensino, pelos processos adotados para aprendizagem dos monitores e sua relação com disciplinas como Atividades Aquáticas, Educação Física Inclusiva, Didática, Fisiologia, entre outras, e de pesquisa, se apresentando como campo de investigação e produção acadêmica.

É importante salientar a importância da implementação de práticas educativas que possam efetivar uma boa formação dos professores de Educação Física, contemplando os

mais diversos conteúdos referentes à inclusão de pessoas com deficiência ou neurodiversidade.

REFERÊNCIAS

DALLA DÉA, V.H.S. . Conceitos e informações básicas na natação. In: SOUZA; DALLA DÉA. (Org.). **Licenciatura em Educação Física**. V.5. Goiânia: UFG, 2014, v. 5, p. 82.

FERREIRA, B. H. R. **Formação em Educação Física: um olhar sobre o Projeto Natação Adaptada da UFF**. 2017. 59f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Instituto de Educação Física, 2017.

FERNANDES, J. R. P., & COSTA, P. H. L. D. Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos. **Revista Brasileira De Educação Física E Esporte**, 20(1), 5-14. 2006.

FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão**. Brasília: MEC/SESu, 2006.

MUNSTER, M. A. V. ; FOGANHOLI, C. Natação Adaptada, Natação para pessoas com deficiências ou, simplesmente, Natação?. In: COSTA, P. H. L. (Org.). **Natação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino**. Barueri: Manole, 2010, v. 1, p. 110-138.